

Uso consciente do agrotóxico: relato de uma experiência do CEREST - Uberaba

Maria José Nunes Ferreira

(Engenheira de Segurança do Trabalho CEREST – Regional Uberaba)

Telefone: (34) 3321-8634

E-mail: maria.ferreira@uberaba.mg.gov.br

Instância: CEREST Uberaba – Minas Gerais

Resumo

Os efeitos nocivos do agrotóxico para a saúde têm sido abordados por diversos estudos. O presente trabalho tem o objetivo de informar estudantes, profissionais da saúde e trabalhadores de uma forma geral quanto ao uso consciente do agrotóxico. Foi realizado 01 seminário e várias capacitações e foi possível observar ampla adesão e interesse por parte do público-alvo e das instituições envolvidas.

Introdução

O Brasil detém o título de maior consumidor mundial de agrotóxicos desde o ano de 2008, segundo agências nacionais de notícias. O uso do agrotóxico pode expor o trabalhador rural a inúmeros problemas de saúde devido a falta de equipamento de segurança adequados, a falta de orientação correta quanto ao uso e pelo contato com substâncias tóxicas, (Soares, Almeida e Moro, 2003).

Os efeitos nocivos do agrotóxico para a saúde humana têm sido abordados por estudos que mostram a presença de agrotóxicos em leite materno, o que pode causar doenças em recém-nascidos (Siqueira e Kruse, 2008). Além disso, os agrotóxicos podem causar problemas de ordem dermatológica, digestiva, respiratória e neurológica (Borges, Dal Fabbro & Rodriguez Jr, 2004).

Entretanto, apesar da existência de todos os riscos associados ao uso do agrotóxico, de acordo com Borges, Dal Fabbro e Rodriguez Jr (2004) muitos trabalhadores ainda não têm a percepção de todos os perigos associados ao seu uso.

Nesse sentido, o presente trabalho apresenta como foco principal a orientação de estudantes moradores da zona rural, profissionais da saúde e trabalhadores de uma forma geral quanto ao uso consciente do agrotóxico, visando prevenir agravos à saúde do trabalhador e buscando desenvolver uma conscientização dos seus riscos inerentes.

Objetivos

Informar estudantes de escolas municipais e equipes de saúde da família – rurais, de Uberaba e de municípios da micro-região de abrangência e a comunidade de uma forma geral, quanto aos riscos envolvidos no uso dos agrotóxicos, bem como, desenvolver um trabalho educativo quanto aos cuidados necessários no uso consciente do agrotóxico, a fim de que os estudantes e profissionais da saúde possam disseminar os conhecimentos obtidos.

Justificativas

Considerando que o uso inadequado do agrotóxico pode causar problemas que se generalizam e agravam mais, e visto que o mesmo é um elemento potencializador de problemas de saúde que pode atingir os aplicadores, os membros da comunidade, os consumidores de alimentos contaminados com resíduos, os indivíduos que utilizam água contaminada (Borges, Dal Fabbro & Rodriguez Jr, 2004), é possível perceber a magnitude desse problema, sendo de suma importância a realização de um trabalho que informe e eduque a população a respeito desse tema.

Material e Métodos

O presente trabalho teve sua primeira fase desenvolvida em Outubro de 2009 no Seminário: “Saúde & Agrotóxicos”, na cidade de Uberaba - MG, a partir apresentação de palestras sobre o tema. O Seminário contou com aproximadamente 600 participantes de instituições de ensino, representantes de empresas privadas do setor agropecuário e instituições públicas de saúde,

trabalho e previdência social, bem como, profissionais da saúde, do meio rural e industrial da cidade de Uberaba.

Na segunda fase, foram realizadas palestras abordando os riscos associados ao uso do agrotóxico, direcionadas para profissionais de saúde Equipes de Saúde da Família - ESF rurais de Uberaba, ESFs das cidades e escolas que compõem o território de abrangência do CEREST – Regional Uberaba. Para a realização das capacitações foi necessário obter autorização junto às secretarias de saúde e/ou educação dos municípios.

Resultados

As palestras realizadas foram ministradas pela coordenadora do projeto Maria José Nunes Ferreira (Engenheira de Segurança do Trabalho – CEREST Uberaba). Durante os encontros foram abordados os seguintes temas: aspectos básicos do trabalho com agrotóxico, como por exemplo: vias de contaminação, transporte, armazenamento, sinergismo, antagonismo, período de carência, interferência do sol e ventos, proteção (com demonstração dos EPI necessários para o trabalho) e possibilidades de alternativas para o controle de pragas e doenças (por exemplo: controle da mosca do chifre pelo besouro “rola bosta”).

Ao fim de cada palestra, os participantes recebiam folders informativos, sendo que as profissionais das ESF os receberam para os repassarem às famílias visitadas pelos (as) agentes comunitários (as).

Ao todo foram capacitados profissionais de saúde de (04) quatro Equipes de Saúde da Família - ESF rurais no município de Uberaba e de (07) sete ESFs das cidades que compõem o território de abrangência do CEREST – Regional Uberaba, estudantes de (08) oito escolas rurais de Uberaba e sete escolas nos municípios que compõem a microrregião, para isso foi necessário obter autorização junto às secretarias de educação dos municípios. Dessa forma, foi possível observar ampla adesão e interesse por parte das instituições de e dos profissionais da saúde e educação.

Discussão

As capacitações possibilitaram o esclarecimento do público-alvo quanto aos riscos que envolvem a lida com os agrotóxicos, além disso, todos os participantes são considerados disseminadores de conhecimento, dessa forma, os ouvintes das palestras poderão ser multiplicadores das informações adquiridas durante os encontros.

A partir dos resultados do presente trabalho, é possível verificar a importância, dos profissionais dos Centros de Referências em Saúde do Trabalhador, no desenvolvimento de trabalhos informativos e educativos que abordem o tema uso do agrotóxico e saúde do trabalhador, para que assim seja possível a construção de práticas e sistemas que visem a promoção e a prevenção de agravos à saúde do trabalhador.

Espera-se que novos trabalhos educativos que abordem o tema, além dos que já existem, sejam desenvolvidos por instituições públicas e privadas e que possam propor novos projetos que visem prevenir agravos a saúde do trabalhador no uso do agrotóxico, para que as informações sejam mais amplamente divulgadas para as diversas camadas da sociedade.

Com o desenvolvimento dessas ações, espera-se que futuramente seja possível a criação de um comitê regional para tratar de questões relacionadas com o tema em questão.

Referências Bibliográficas

Borges, J. R. P., Dal Fabbro, A. L., & Antonio Luiz Rodriguez Jr, A. L. (2004). **Percepção de riscos socioambientais no uso de agrotóxicos – o caso dos assentados da reforma agrária paulista**. In Anais do XIV Encontro Nacional de Estudos Populacionais, ABEP, realizado em Caxambú- MG-Brasil, de 20-24 de Setembro de 2004.

SIQUEIRA, S. L. de. & KRUSE, M. H. L. (2008). Agrotóxicos e saúde humana: contribuição dos profissionais do campo da saúde. **Rev. esc. enferm. USP**, 42 (3), 584-590.

Wagner Soares, W., Almeida, R. M. V. R. & Moro, S. Trabalho rural e fatores de risco associados ao regime de uso de agrotóxicos em Minas Gerais, Brasil. (2003). **Cad. Saúde Pública**, 19(4), 1117-1127.